

PIBID E ESTÁGIO CURRICULAR: ANÁLISE DOS TRABALHOS PÚBLICADOS NOS ANAIS DO CONBRACE/CONICE (2011 E 2013)

Diana Martins Tigre¹
Augusto Cesar Rios Leiro²

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Estágio Curricular; CONBRACE/CONICE.

INTRODUÇÃO

A formação de professores na ambiência da Educação/Educação Física tem sido objeto de diferentes estudos e pesquisas na área. Dentre as atividades acadêmicas de formação, importa destacar o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa de Iniciação à Docência, intitulado PIBID. O PIBID é oferecido através de edital da CAPES/MEC, e o Estágio é um componente obrigatório. Ambos, Estágio e PIBID, constituem-se em experiências formativas dos cursos de licenciatura.

A presente investigação decorre da necessidade de se aprofundar o debate relativo à formação de professores, notadamente de Educação Física. Justifica-se, ainda, pela importância de se repensar o Estágio Curricular, como espaço-tempo fundante do tornar-se professor, bem como pela chegada do programa de iniciação à docência, em curso no Brasil.

Para tanto, lançamos mão dos estudos de Borges (1998), D`Ávila (2007, 2008) e Leiro (2012), que se referem à formação de professores. Quanto ao Estágio Curricular e ao PIBID, levamos em consideração as reflexões de Pimenta e Lima (2012); Barbosa e Dantas (2014); Assis e Santos (2014) e Prado e Ayoub (2014).

FORMAÇÃO, ESTÁGIO E INICIAÇÃO

Discutir a formação docente implica repensar criteriosamente e permanentemente o currículo dos cursos de licenciatura. A este respeito, Pimenta e Lima (2012, p. 45) argumentam que o Estágio Curricular deveria “[...] caminhar para a reflexão, a partir da realidade”. E esta só tem sentido, quando tem conotação de envolvimento e intencionalidade.

Nesta perspectiva, implicar o currículo com o cotidiano escolar, exige sensibilidade para estabelecer nexos com a realidade, haja vista que “[...] o fazer educativo intencional resulta em grande medida de transformações concorridas na vida cidadã em diferentes tempos” (LEIRO, 2012, p. 23).

Outra questão a ser considerada é o que propõe D`ÁVILA (2008, p. 38), quanto aos modelos de aprendizagem da docência, vigentes nos cursos de formação. Estes deveriam propor uma formação para a construção da profissionalidade docente, reconhecendo a prática docente como “[...] um locus de formação e produção de saberes”. Explica que a profissionalidade resulta da articulação entre a formação inicial, a experiência junto à prática pedagógica e a formação continuada. (D`ÁVILA, 2007). Contudo, o estudo de Borges (1998) reconhece a distância entre o que os professores de Educação Física aprendem nos cursos de licenciatura e os saberes necessários à prática pedagógica.

No que tange às discussões sobre o Estágio Curricular e o PIBID, vale sublinhar as reflexões de Barbosa e Dantas (2014), Assis e Santos (2014) e Prado e Ayoub (2014), quando



apontam para a relevância social do programa para as escolas, bem como para a formação docente, no exercício da prática pedagógica.

OBJETIVOS

O trabalho em tela propõe-se a discutir a formação de professores, tomando como referência o conjunto dos estudos socializados nos Anais dos Congressos Brasileiros de Ciência do Esporte e dos Congressos Internacionais de Ciências do Esporte (CONBRACE/CONICE), realizados em 2011 e 2013, que elegeram o Estágio Curricular Supervisionado, o PIBID, ou ambos, como categorias teóricas substantivas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2007), busca responder a questões muito particulares da realidade social e se propõe a pensar sobre o que vem sendo produzido e compartilhado por um grupo de sujeitos junto aos seus semelhantes. A técnica utilizada caracterizou-se como um levantamento documental, a partir de fontes primárias, e optou pelos dois últimos congressos, em virtude do início do PIBID, em 2010. Os dados foram codificados e organizados em tabelas. Tal levantamento foi desenvolvido a partir dos descritores Estágio Curricular e PIBID presentes nos Anais do CONBRACE/CONICE, de 2011 e 2013, disponíveis em <http://congressos.cbce.org.br/>, do Sistema On-line de Apoio a Congressos do CBCE (SOAC).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após realizado o levantamento, verificamos que os trabalhos dos Anais do CONBRACE/CONICE, de 2011 e 2013, atingiram o total de 57 trabalhos. Neste universo, 16 foram apresentados no evento de 2011 e 41 no de 2013. Vale ressaltar que o conjunto dos trabalhos foi encontrado em apenas dois Grupos de Trabalho Temáticos (GTT): Escola (GTT5) e Formação Profissional e Mundo do Trabalho (GTT6).

Em 2011, dos 16 trabalhos apresentados, nove versavam sobre o PIBID e sete discutiam o Estágio Curricular. Dos nove trabalhos apresentados sobre o PIBID, seis foram identificados no GTT5 e três no GTT6. Todos os trabalhos sobre o Estágio Curricular se concentraram na temática da formação profissional e no mundo do trabalho.

Em 2013, foi possível encontrar 41 trabalhos. Destes, 32 sobre o PIBID e apenas nove sobre o Estágio Curricular, revelando um aumento significativo das produções sobre o PIBID e sua consequente repercussão pedagógica, na formação e na pesquisa em Educação Física. Dos trabalhos sobre o PIBID, 27 eram do GTT Escola e cinco do GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho. Já os trabalhos relacionados ao Estágio Curricular, dois pertenciam ao GTT Escola e sete ao GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho.

Para ilustrar o estudo, duas tabelas foram elaboradas. Na Tabela 1, apresentamos o total de trabalhos com a distinção entre Estágio Curricular e PIBID. E, da Tabela 2, consta a distribuição dos trabalhos por grupo temático.

Ficou manifesta uma concentração de trabalhos em dois grupos temáticos do CBCE, com uma progressão maior dos estudos sobre o PIBID, em relação aos trabalhos sobre Estágio Curricular. Possivelmente, esse crescimento dos estudos sobre o PIBID esteja ligado à política pública de apoio, com bolsas para os docentes e discentes vinculados ao programa,



e acompanhamento pedagógico da experiência em questão e a permanente relevância dos estudos sobre a formação de professores.

CONCLUSÃO

Portanto, evidenciou-se que, de 2011 a 2013, houve uma considerável ampliação dos trabalhos que versam sobre a experiência do PIBID e que se inserem no GTT5 - Escola, demonstrando que esta vivência formativa vem contribuindo para a produção do conhecimento dos futuros professores, de modo implicado com a escola e que os processos formativos desenvolvidos na ambiência escolar elevam a compreensão acerca da educação como um direito qualificado. O programa vem contribuindo para uma formação docente crítica e criativa do tornar-se professor e, ao lado do Estágio, vem privilegiando a escola como locus de formação profissional e produção do saber docente.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, A. S. de; SANTOS, A. K. A. dos. (Orgs.). **Olhares sobre a docência: primeiras experiências do PIBID da UFBA**. Salvador: EDUFBA, 2014.
- BARBOSA, M. V.; DANTAS, F. B. A. (Orgs.). **Reflexões sobre a formação inicial de professores no PIBID**. São Paulo: Mercado das Letras, 2014.
- BORGES, C. M. F. **O professor de educação física e a construção do saber**. São Paulo: Papirus, 1998.
- D'ÁVILA, C. M. Universidade e formação de professores: qual o peso da formação inicial sobre a construção da identidade profissional docente? **Revista Memória e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 219-240.
- D'ÁVILA, C. M. Formação docente na contemporaneidade: limites e desafios. **Revista da FAEEBA – Educação e contemporaneidade**. Salvador, v. 17, n. 29, p. 33-41, jan/jun. 2008.
- MINAYO, M. C. DE S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- PRADO, G. DO V. T.; AYOUB, E. (Org.). **Formação docente em diálogo**. v. 1. São Paulo: Edições Leitura Crítica, 2014.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LEIRO, A. C. R. Formação docente e educação básica: currículo e arranjos de pesquisas. In: LEIRO, A. C. R.; SOUZA, E. C. de. (Orgs.). **Educação básica e trabalho docente: políticas e práticas de formação**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 23-38.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não houve financiamento deste trabalho.

¹ Doutoranda em Educação (UFBA) e professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). e-mail: dtigre55@yahoo.com.br.

² Doutor em Educação e professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). e-mail: cesar.leiro@ig.com.br